

## AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

**Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas (CTPPP/CBHSF)**

**Data:** 21 e 22 de junho de 2022

**Local:** Belo Horizonte/MG

**Horário:** 09h às 16h (21/06) e das 09h às 12h (22/06)

**Participantes:**

Nome		Instituição
<b>PARTICIPANTES VIA PRESENCIAL</b>		
01	Roberto Carlos Rodrigues da Silva (titular)	ADAO- Associação de Desenvolvimento Artes e Ofícios
02	Cristiane Martins de Sousa Nava Castro (titular)	ADASA - Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal
03	Carlos Alexandre Borges Garcia (suplente)	Colônia de Pescadores Z-12
04	Amilton Mendes de Oliveira (suplente)	Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Piemonte da Diamantina
05	Melchior Nascimento (titular)	IECPS - Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo
06	João Alberto de Souza (titular)	Piscicultura Itaparica
07	Yvonilde Dantas Pinto Medeiros (titular)	UNEB – Universidade do Estado da Bahia
<b>PARTICIPANTES VIA VIDEOCONFERÊNCIA</b>		
08	Germano de Oliveira Matosinho (titular)	ABES MG - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
09	Anselmo Barbosa Caires (titular)	Associação Comunitária Quilombola Lagoa das Piranhas
10	Roberto Rivelino de Souza Rocha (suplente)	Associação Comunitária Quilombola Lagoa das Piranhas
11	Johann Gnalinger (titular)	Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Piemonte da Diamantina
12	Kleyton de Araújo Monteiro (titular)	UFAL - Universidade Federal de Alagoas
13	Lúcio Landim Fonseca (titular)	EMBASA - Empresa Baiana de Águas e Saneamento
14	Márcio Pedrosa (titular)	Instituto Guaicuy
<b>CONVIDADOS/DEMAIS PARTICIPANTES</b>		
15	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
16	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
17	Kláudia Machado	Agência Peixe Vivo (dia 22/06)
18	Marcelo Mazzola	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA (dia 22/06)
19	Daniela Chainho	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA (dia 22/06)
20	Cristiane Vilela	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA (dia 22/06)

### PAUTA – 21/06/2022

#### **1. Abertura e verificação de quórum**

Após a abertura e verificação do quórum, a reunião é iniciada, às 9h00. Em seguida, o Sr. Thiago Campos contextualiza a respeito da viabilidade dos chamamentos públicos e diz que a Agência Peixe Vivo (APV) encaminhou à Diretoria Colegiada (DIREC) o pedido de iniciar um chamamento público para a execução dos serviços de saneamento, previstos no Plano de Aplicação Plurianual (PAP). Diante da relevância do

16 tema, o Sr. Melchior Nascimento sugere que o assunto seja incluído como um ponto de pauta na reunião.  
17 Embora alguns membros não tenham concordado que essa discussão seja de responsabilidade da Câmara  
18 Técnica de Planos, Projetos e Programas (CTPPP), fica decidido que ela será transformada em um tópico da  
19 pauta.

## 20 **2. Leitura e aprovação da memória da reunião do dia 11 de março de 2022**

21 O Sr. Melchior Nascimento abre espaço para aqueles que desejam fazer suas observações. Após o Sr.  
22 Johann Gnalinger solicitar uma correção referente à ortografia de seu nome, todos os membros da CTPPP  
23 aprovam a memória da reunião.

## 24 **3. Exposição das ações realizadas pela gestão anterior**

25 A Sra. Rúbia Mansur, para explicar e justificar a metodologia utilizada por essa gestão, projeta um plano de  
26 trabalho desenvolvido pela gestão anterior. De forma breve, ela explica que no Plano de Recursos Hídricos  
27 contém seis eixos de atuação, que compreendem metas e atividades a serem executadas. Posteriormente,  
28 ela fala que foram criados Grupos de Trabalho (GTs), a partir dos eixos temáticos, a fim de executar algumas  
29 das ações estabelecidas – as quais não foram concluídas em sua totalidade. O Sr. Melchior Nascimento  
30 ressalta a importância de delimitar o recorte de competências da câmara para que não haja a extrapolação  
31 das atribuições destinadas a ela. Em relação às ações prioritárias, ele solicita à Sra. Rúbia Mansur que  
32 apresente uma planilha que lista quais atividades ele considera mais urgentes, dizendo que foram pensadas  
33 nas atividades que competem à CTPPP (de acordo com a Deliberação do CBHSF) e que são fundamentais,  
34 no presente momento, para o bom funcionamento do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco  
35 (CBHSF). A leitura da planilha e a explicação dos tópicos são realizadas pela Sra. Rúbia Mansur e à medida  
36 em que as atividades prioritárias são listadas, os membros da reunião fazem suas considerações. Durante  
37 a leitura, algumas observações são realizadas e nomeações são feitas para compor grupos de  
38 acompanhamentos. No que diz respeito ao Plano de Capacitação, os Sres. Melchior Nascimento e João  
39 Alberto discutem sobre a importância de considerar as divisões regionais e fisiográficas da Bacia  
40 Hidrográfica do São Francisco (BHSF) para a elaboração dos Termos de Referência (TDRs). Sobre a questão  
41 do Monitoramento da Governança das Águas – OGA, será agendada reunião para entendimento da  
42 demanda e sua execução. O Sr. João Alberto se coloca à disposição para acompanhar o trabalho desta  
43 câmara nessa demanda. A Sra. Yvonilde Medeiros explica seu trabalho de acompanhamento dos Projetos  
44 de Enquadramento e o Sr. Carlos Borges se dispõe a acompanhá-la neste trabalho. Com o objetivo de  
45 compartilhar suas experiências, o Sr. Johann Galinger se oferece para acompanhar o Sr. Márcio Pedrosa no  
46 GT Saneamento, criado por demanda da DIREC, que está apoiando na construção do procedimento de  
47 Manifestação de Interesse – Programa de Saneamento Rural. Na oportunidade, O Sr. Thiago Campos  
48 solicita aos membros da CTPPP que eles contribuam com ideias que possam norteá-lo na elaboração do  
49 TDR para o concurso de projetos voltados para o reuso da água. Posto isso, muitas ideias surgem e são  
50 debatidas e o Sr. Melchior Nascimento pede aos membros da APV que levem tudo o que fora discutido,  
51 em consideração, na elaboração do TDR. Concernente ao tópico de análise de Deliberação de Produção de  
52 Água (Maneiras para viabilizar os Programas de Pagamento por serviços ambientais), o Sr. Melchior  
53 Nascimento recomenda que antes desses documentos serem discutidos pela CTPPP, eles devem ser  
54 consultados por outras instâncias jurídicas. Após fazer a recapitulação do legado da gestão anterior da  
55 CTPPP, o Sr. Melchior Nascimento – através da apresentação de um slide – debruça-se sobre a natureza  
56 dessa Câmara Técnica (CT), para propor uma nova metodologia de trabalho, falando sobre o contexto de  
57 inserção, as competências, as atribuições específicas e as origens e o fluxo das demandas da CTPPP. Em  
58 seguida, ele questiona aos participantes se eles estão de acordo com a proposição e é unânime a  
59 aprovação, sem ressalvas.

## 60 **4. Apresentação do PAP 2021/2025 e POA 2022**

61 Com a palavra, o Sr. Thiago Campos apresenta aos membros da CTPPP a Resolução DIREC/CBHS Nº 79 para  
62 que eles possam tomar conhecimento sobre como os processos relacionados ao PAP e ao Plano Executivo  
63 Orçamentário Anual (POA) precisam ser feitos. Em seguida, ele também apresenta o Manual de  
64 Orientações para a Aplicação dos Recursos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos em Bacias  
65 Hidrográficas – que foi elaborado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) – e diz que  
66 o PAP e POA precisam ser feitos levando em consideração os critérios estabelecidos neste manual.  
67 Posteriormente, ele mostra aos membros da reunião como acessar e acompanhar o PAP por meio do SIGA  
68 São Francisco. Logo em seguida, ele também apresenta as formas de acesso ao POA, através do *site* do  
69 CBHSF, utilizando o mecanismo *Power BI* e, em seguida, faz uma breve apresentação da execução dos POAs  
70 de 2021 e 2022. Na apresentação do POA, ele ressalta que no ano de 2021 foram executados R\$28.557,227

71 – todas as metas foram alcançadas – e que um dos principais empecilhos para a conclusão de ações foi a  
72 fragmentação delas, o que acabou as complexificando. Referente ao POA de 2022, até o presente  
73 momento haviam sido executados R\$10.505,761, que, proporcionalmente, é uma meta muito maior do  
74 que a do ano anterior, em suas palavras. Considerando isso, o Sr. Thiago Campos afirma que a expectativa  
75 da APV é superar o valor utilizado para a execução das ações de 2021, em 2022. O Sr. Melchior Nascimento  
76 agradece à APV pela apresentação e sugere que a agência trabalhe em uma estratégia de comunicação  
77 para a divulgação dos materiais apresentados, pois, no seu ponto de vista, os usuários de água precisam  
78 ter acesso a essas informações.

#### 79 **5. Avaliação da Resolução DIREC sobre investimentos em saneamento básico via chamamento público**

80 Após fazer uma breve explanação sobre Resoluções, o Sr. Melchior Nascimento passa a palavra ao Sr.  
81 Thiago Campos para que ele possa apresentar a minuta de Resolução que ele encaminhará à DIREC. Na  
82 palavra, o Sr. Thiago Campos explica que nessa Resolução há a solicitação de anuência para a realização de  
83 investimentos em ações de saneamento básico - já previstas no plano - através de chamamento público.  
84 Posteriormente, o Sr. Roberto Rodrigues faz a leitura do documento para que os entes da câmara possam  
85 fazer a avaliação. Após a abertura para a discussão, o Sr. Melchior Nascimento pergunta ao Sr. Thiago  
86 Campos se é cabível a menção dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs), na Resolução. Em  
87 resposta, o Sr. Thiago Campos diz que é sim pertinente e os membros da CTPPP redigem um inciso – o  
88 Artigo 3º - para discorrer sobre o tema, que ficou constando que só estarão aptos a submeter propostas,  
89 os municípios pertencentes à BHSF que possuem PMSB. Dando prosseguimento, o Sr. Melchior  
90 Nascimento sugere que seja removido o termo “sempre que possível” do Artigo 5º, para fins semânticos e  
91 isso é feito. Visto que não houve mais contribuições, o coordenador da reunião finaliza a pauta e diz que  
92 será emitido um Parecer para ser encaminhado à Diretoria Colegiada do CBHSF contendo as contribuições  
93 da CTPPP para a Resolução.

#### 94 **PAUTA – 22/06/2022**

#### 95 **6. Acompanhamento da implementação do Plano de Recursos Hídricos**

##### 96 **6.1. Apresentação da metodologia utilizada pela ANA**

97 Após se apresentar e falar sobre o propósito da explanação que virá a seguir, o Sr. Marcelo Mazzola passa  
98 a palavra para a Sra. Daniela Chainho para que ela faça a apresentação sobre a metodologia utilizada pela  
99 ANA para acompanhar a implementação do Plano de Recursos Hídricos. Diante disso, a Sra. Daniela  
100 Chainho projeta uma apresentação via *PowerPoint* e inicia a exposição. Em um primeiro momento, ela  
101 ressalta a importância e os motivos da realização de monitoramentos e avaliações e, para que isso seja  
102 feito, ela fala sobre a necessidade da utilização do Manual para Avaliação da Implementação de Planos de  
103 Recursos Hídricos. De acordo com a Sra. Daniela Chainho, a metodologia de avaliação do cumprimento  
104 das metas consiste em um indicador de desempenho que é dividido da seguinte maneira: 0; 0,25; 0,5; 0,75  
105 e 1 (sendo 0 o não cumprimento, 1 o cumprimento total e os demais são proporcionais ao esforço de  
106 realização das ações). Em seguida, ela demonstra como essa metodologia funciona, na prática, e  
107 posteriormente faz algumas considerações finais, fala sobre a elaboração de um relatório de avaliação e  
108 discorre sobre os desafios do uso dos indicadores nas gestões. Na oportunidade, o Sr. Melchior Nascimento  
109 pergunta a Sra. Daniela Chainho se a metodologia já foi utilizada e, caso sim, ele pergunta se existe a  
110 possibilidade de mostrar para os participantes essa aplicação e se existe algum programa ou aplicativo que  
111 dê para acompanhar as avaliações. Em resposta, ela diz que existe uma plataforma em que as avaliações  
112 são dispostas, mas que essa não é muito eficiente, em virtude disso, os dados são dispostos em planilhas  
113 feitas no *Excel*. Ademais, ela projeta uma planilha e um relatório de avaliação elaborados pela ANA para  
114 que os participantes da reunião possam contemplar como são feitas as avaliações. A Sra. Yvonilde Medeiros  
115 solicita a palavra e faz uma explanação sobre a dificuldade de cumprir determinadas ações que não  
116 dependem apenas das entidades delegatárias e dos comitês, seguidamente, faz um questionamento aos  
117 representantes da ANA sobre o que os órgãos gestores fazem com relação a isso. Em resposta, a Sra.  
118 Daniela Chainho diz que é necessária a articulação entre os órgãos gestores, as entidades delegatárias e os  
119 Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs), para que o trabalho seja realizado em conjunto, portanto, ao seu  
120 ver, é preciso que os CBH acompanhem o Plano de Recursos Hídricos para levar suas demandas aos órgãos  
121 gestores. Além disso, ela ainda reforça que a avaliação consiste em aferir a execução do Plano de Recursos  
122 Hídricos e não o desempenho dos CBHs, tampouco das entidades delegatárias. Após ser interrogada pelo  
123 Sr. Melchior Nascimento sobre como funciona, na prática, a eliminação da subjetividade na aplicação da  
124 metodologia dos índices de desempenho, a Sra. Daniela Chainho fala sobre isso. Na sua resposta, ela diz  
125 que houve um esforço da ANA para definir a divisão dos indicadores, baseada em estudos e estimativas. A

126 Sra. Rúbia Mansur solicita a palavra e salienta que o CBHSF possui a Câmara Técnica de Articulação  
 127 Institucional (CTAI) que abrange diversas representações institucionais e, de acordo com ela, seria  
 128 interessante levar a pauta da implementação do Plano de Recursos Hídricos para essa CT. Em contribuição,  
 129 o Sr. Melchior Nascimento diz que a função primordial de articulação institucional é da DIREC, sendo  
 130 competência da CTAI o assessoramento da DIREC nessa missão. Sem mais discussões sobre o assunto, a  
 131 reunião segue para o próximo subponto de pauta.

### 132 **6.2. Apresentação da proposta de metodologia da Agência Peixe Vivo**

133 A Sra. Kláudia Machado fala que a APV iniciou o plano de monitoramento da BHSF e que está tentando  
 134 adaptá-lo dentro dos moles estabelecidos pelo Manual para Avaliação da Implementação de Planos de  
 135 Recursos Hídricos. De forma resumida e com o intuito de fazer uma contextualização, ela fala sobre o Plano  
 136 de Recursos Hídricos do Rio São Francisco (PRH-SF) – sua estruturação, seu andamento e os seus  
 137 indicadores de desempenho. Em seguida, ela explica como é feito para transformar os status de andamento  
 138 das métricas, medidos pela APV, para os índices propostos pela ANA e complementa dizendo que a APV  
 139 está estudando uma forma de avaliar as ações e não apenas as métricas do plano. O Sr. Marcelo Mazzola  
 140 pontua que não vê problema na utilização da métrica como parâmetro de avaliação, pois, ao seu ver, dessa  
 141 maneira promove a simplificação e facilita a comunicação; portanto, segundo ele, cabe à APV decidir se  
 142 utilizará ou não essa forma de avaliar. Posteriormente, a Sra. Yvonilde Medeiros sugere que a APV alinhe  
 143 sua proposta de metodologia a da ANA e reforça a importância de incluir o acompanhamento do Plano de  
 144 Recursos Hídricos como ponto de pauta obrigatório em todas as Plenárias. Posto isso, o Sr. Melchior  
 145 Nascimento solicita que deixe registrado que a CTPPP recomenda à DIREC que seja incluído como ponto  
 146 de pauta obrigatório a apresentação do desempenho da implementação do Plano de Recursos Hídricos,  
 147 em pelo menos uma das Plenárias Ordinárias do CBHSF.

### 148 **7. Assuntos gerais**

149 Os Sres. Melchior Nascimento, João Alberto e Anselmo Caires fazem um breve discurso de agradecimento  
 150 pela presença de todos, pelas apresentações e pelo desenvolvimento da reunião. Na oportunidade, o Sr.  
 151 Anselmo Caires anuncia que haverá o 1º Encontro Estadual dos Comitês de Bacias Hidrográficas Baianos  
 152 (ECOBA), que ocorrerá entre os dias 26 e 29 de junho, e ressalta a sua importância para a gestão das águas  
 153 da Bahia. Diante disso, ele convida todos os participantes da reunião a comparecerem ao evento, que será  
 154 transmitido por meio do *YouTube*.

### 155 **8. Encerramento**

156 Uma vez que não há nada mais a ser discutido, o Sr. Melchior Nascimento agradece a presença de todos e  
 157 encerra a reunião, às 11h30m.

### 158 **9. Quadro de resumo dos encaminhamentos**

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1.	Emissão do Parecer da CTPPP sobre a Resolução DIREC sobre os investimentos em saneamento básico via chamamento público.	Melchior Nascimento	Em tempo da próxima DIREC
2.	Encaminhamento da sugestão de inclusão de um ponto de pauta que trate sobre o andamento da execução do Plano de Recursos Hídricos, em uma das Plenárias do CBHSF, para a DIREC.	Apv/DIREC	Plenária

159

160

*Belo Horizonte, 21 e 22 de junho de 2022*

**Melchior Nascimento**  
 Coordenador da CTPPP

**Roberto Carlos**  
 Secretário da CTPPP

161